



# O FILME WALL-E COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE BIOLOGIA

Paulianne Silva dos Santos<sup>1</sup>  
Fabiane Costa Silva<sup>2</sup>  
Vera Lúcia Rocha da Silva<sup>3</sup>  
Geórgia de Souza Tavares<sup>4</sup>

## INTRODUÇÃO

Nesse atual cenário de pandemia da Covid-19, foi preciso que o âmbito educacional viesse a se adaptar a novas estratégias de ensino para continuar as aulas por meio de um ensino a distância. Nesse caso, o ensino remoto emergencial (ERE), se apresentou como uma alternativa viável pelas instituições de ensino para dar continuidade ao processo escolar dos alunos, tentando evitar prejudicá-los no seu aprendizado, apesar dos muitos desafios trazidos por ele, como principalmente o acesso à internet pelos alunos.

O uso da tecnologia está cada vez mais presente na vida das pessoas, principalmente das crianças e dos jovens. Os sistemas educacionais já eram pressionados a incorporar o uso de diferentes recursos tecnológicos na sala de aula, de modo a facilitar o processo de ensino aprendizagem dos alunos. É nesse sentido que o uso de recursos audiovisuais, se apresenta como um potencial instrumento didático tanto no ensino presencial quanto no remoto, auxiliando na compreensão dos conteúdos escolares pelos estudantes (SANTOS, 2014), principalmente no contexto de ERE que estamos vivenciando.

O ensino de ciências e biologia agregam uma grande quantidade de assuntos de difícil compreensão, o que muitas vezes não provoca o interesse dos alunos por essas disciplinas (NICOLA et al., 2017). Desse modo, a utilização de diferentes recursos didáticos permite ao docente propiciar aulas mais atrativas e dinâmicas ajudando na compreensão dos conteúdos,

---

<sup>1</sup> Graduanda/Bolsista PIBID do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Delta do Parnaíba – UFDPAr; [pauliannesantos@ufpi.edu.br](mailto:pauliannesantos@ufpi.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda/Bolsista PIBID do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Delta do Parnaíba – UFDPAr, [fabianecsilvaufpi@gmail.com](mailto:fabianecsilvaufpi@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, [veraluciabiosphb@outlook.com](mailto:veraluciabiosphb@outlook.com);

<sup>4</sup> Doutora pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal Delta do Parnaíba – UFDPAr, [georgiatavres@ufpi.edu.br](mailto:georgiatavres@ufpi.edu.br);



visto que, já faz parte do cotidiano do aluno.

Podemos destacar o uso de filmes como metodologia didático pedagógica para auxiliar na construção do conhecimento dos discentes quanto à compreensão dos conceitos científicos e biológicos. Além de proporcionar um aprendizado diferente do tradicional, se utiliza de diferentes linguagens que prendem a atenção dos estudantes, permitindo abordar o assunto de maneira mais contextualizada assimilando-o à realidade do cotidiano do aluno, e estimulando o pensamento crítico através de debates e questionamentos referentes ao conteúdo trabalhado (NERY et al., 2020). Porém, é necessário que o professor esteja atento para proporcionar essa discussão, a partir da temática discutida no filme dentro da sala de aula, propiciando discussões pedagógicas que contribuam no aprendizado do discente.

Sabemos que não é de sempre que os filmes foram usados como elemento educativo, tendo em vista que esses configuram-se como objeto artístico, cultural e de mercado, porém, integrar o cinema dentro da sala de aula, possibilitou ao professor abordar o conteúdo tendo em mente o problema da adequação e da abordagem discutida no filme (NAPOLITANO, 2010).

Nessa perspectiva, muitos professores de biologia não se sentem preparados suficientemente com essa nova era tecnológica dentro da sala de aula e muitos são os desafios enfrentados por eles quanto ao uso desses recursos no ambiente escolar. Por isso, se faz necessário que os docentes tenham uma formação continuada, para que se tornem professores contemporâneos capazes de adequarem sua prática docente aos diferentes modos de ensino, que sejam cada vez mais competentes, facilitando a difusão do conhecimento científico (ALMEIDA et al., 2016).

Este trabalho consiste em um relato de experiência vivenciado remotamente, através da plataforma WhatsApp em decorrência da pandemia da covid-19, por bolsistas do programa PIBID Biologia/UFDPar. A atividade consistiu na utilização do filme Wall-E<sup>5</sup> como recurso pedagógico de modo a auxiliar no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Assim, optou-se por essa atividade pelo fato do fácil acesso aos recursos midiáticos, tendo em vista que, a maioria dos estudantes têm acesso limitado ao uso da internet, em que a única plataforma de interação é o WhatsApp.

Portanto, o presente trabalho tem por objetivo contribuir para o aprendizado e conscientização dos alunos sobre as consequências da ação do homem sobre a natureza a partir

---

<sup>5</sup> **Filme Wall - E.** Direção: Andrew Stanton. Produção de Jim Morris. Estados Unidos: Disney/Buena vista, 2008. (100 min)



da temática abordada no filme Wall-E, bem como os efeitos do consumismo descontrolado, para que pudessem compreender a importância da reciclagem para a preservação do meio ambiente, o consumo sustentável e o uso moderado das tecnologias para o equilíbrio da vida no planeta.

Assim, com as discussões que foram geradas a partir das cenas exibidas do filme, foi possível observar mediante as concepções dos discentes por meio dos questionamentos, apesar da pouca participação dos alunos, que eles compreenderam a temática abordada no filme, através da mensagem que ele transmite sobre a importância e necessidade de reciclar, preservar o meio ambiente, sobre o uso moderado dos recursos tecnológicos. É perceptível, então, que o uso do filme funciona como ótimo instrumento didático, quando trabalhado de maneira apropriada pelo professor.

## **METODOLOGIA**

A atividade foi realizada de modo remoto devido aos decretos estaduais em decorrência da pandemia da Covid-19, através do grupo da turma pela plataforma WhatsApp com estudantes da turma de 2º série do ensino médio da escola Jeanete Souza, que fica localizada no município de Parnaíba-PI, no qual contamos com a participação de 8 alunos. A atividade foi realizada em maio de 2021 e teve duração de uma semana, onde os encontros aconteceram na quinta e sexta-feira, das 13:00 às 14:00 horas.

Como os alunos não possuem conta nos serviços de streaming, foram selecionadas as principais cenas do filme Wall-E para serem disponibilizadas, nos quais abordavam os tópicos sobre a conservação do meio ambiente, consumismo, uso de tecnologias entre outros, que seriam posteriormente discutidos com a turma, de forma a gerar um momento de reflexão.

Para facilitar o acesso dos alunos, foram disponibilizadas 9 cenas<sup>6</sup> do filme para download no grupo do WhatsApp e também foram enviados os links de cenas que estavam fragmentadas (em respeito aos direitos autorais), para assistirem por meio do YouTube. Logo após as cenas serem acessadas, dava-se um tempo para os estudantes assistirem, em seguida as bolsistas iniciavam as discussões, os conduzindo por meio de questionamentos previamente elaborados sobre o filme em questão.

---

<sup>6</sup> **Cena 2:** entre os minutos 3:00 e 5:53; **Cena 3:** 6:00 e 8:58 min; **Cena 6:** 10:06 e 12:53 min; **Cena 7:** 12:58 e 17:00 min; **Cena 13:** 36:00 e 39:54 min; **Cena 16:** 47:00 e 51:00 min; **Cena 18:** 55:00 e 59:00; **Cena 26:** 83:00 e 87:55 min; **Cena 28:** 88:00 e 93:00 min.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização da atividade, foram feitas algumas perguntas para os alunos, a partir das cenas selecionadas sobre o filme Wall-E. Desse modo, apesar do número razoável de alunos que participaram, foi possível observar a partir da discussão feita, que eles entenderam a importância da temática abordada no filme, assim de acordo com as cenas 2 e 3, pois segundo a fala de alguns alunos sobre a pergunta "qual era o tema principal do filme?" foram: *consumismo, grande quantidade de lixo na terra, reciclagem, importância do consumo consciente para a preservação do planeta*. Onde a partir desses questionamentos comentaram sobre o abandono do planeta pelos humanos devido à quantidade de lixo que tomou conta de toda a Terra, e que o robô Wall-E tinha a função de compactar e limpar todo o lixo.

Essas concepções serviram como base para estabelecer relações entre a vivência do aluno e o assunto retratado. Assim, segundo Pedro (2011) é importante que o professor vá além das aulas expositivas, proporcionando momentos de debates reflexivos, de modo que o aluno faça relações da sociedade e natureza com a realidade do seu dia a dia, entendendo que tudo que aprende faz parte do seu cotidiano.

Nas cenas 6 e 7 do filme, um robô conhecido como Eva é enviado para a Terra, então a partir da seguinte pergunta: "qual a função de Eva?" A resposta dos alunos foi: *encontrar vida vegetal na Terra; ver se encontra alguma planta no planeta nos mostrando que esse seria um sinal de que este estaria habitável novamente*. Fato este que chama a atenção para a importância da vegetação para o equilíbrio e a existência da vida, visto que, fazem parte da cadeia alimentar, possuem grande valor econômico e medicinal, são produtores de oxigênio, entre outros. Porém, devido ao processo de urbanização e impactos ambientais causados pelo ser humano, vem provocando a extinção de muitas espécies de vegetais, assim se faz necessário mostrar para os alunos a importância da sensibilização ambiental (BAMPI et al., 2014).

Já que o filme Wall-E dá ênfase a assuntos relacionados à degradação ambiental, consumismo, poluição, nos levando a refletir acerca de nossas ações e sobre a falta da conscientização humana que pode trazer graves consequências ao meio ambiente. Podendo, desse modo, interferir até na sobrevivência das espécies e no aumento do aquecimento global (BLASZKO et al., 2017). Assim, se faz necessário para a preservação de toda vida no planeta, que os alunos venham a se conscientizar sobre a importância de mudanças de hábitos que envolvem consumo dispensável de produtos, recursos naturais para que se tornem cidadãos



conscientes e responsáveis pelos seus resíduos, para que desenvolvam atitudes sustentáveis (COOPER, 2002).

Outra questão que é tratada nas cenas 13, 16 e 18, é o impacto que o uso excessivo das tecnologias pode causar na saúde humana ao fornecer meios rápidos e fáceis de executar tarefas que antes exigiam um certo esforço físico, o que gerou hábitos sedentários. A partir disso, os pontos destacados pelas falas dos alunos sobre a pergunta: "o que houve com a espécie humana a bordo na nave? Porque devemos usar a tecnologia de maneira controlada?" foram: *desenvolveram o sedentarismo, já que faziam zero esforço, pois os robôs faziam tudo por eles; eles ficaram obesos e não conseguiam se locomover sozinhos e dependiam dos robôs para fazerem tudo por eles e desenvolveram vários problemas de saúde.*

Percebemos então a dependência por esses meios tecnológicos que afetou os seres humanos em vários aspectos, causando obesidade, dificuldades de locomoção, além de possíveis dificuldades de respiração. Silva (2016) diz que, é fato que o uso da tecnologia é tido como um recurso facilitador na questão do ensino, porém devemos orientar os alunos sobre a necessidade de seu uso controlado de modo evitar no futuro uma sociedade com diferentes disfunções e robotizada.

Sobre as cenas 26 e 28 fizemos a seguinte pergunta: "O que podemos fazer para que no futuro não aconteça o que é mostrado no filme?" De acordo com as falas dos alunos devemos: *reciclar o lixo; não descartar o lixo de maneira inadequada; desenvolver hábitos de consumo consciente; não usar a tecnologia de maneira descontrolada.* Para garantir no futuro a continuidade da vida no planeta e que possamos viver em melhores condições de vida, devemos mudar nossas atitudes, pois segundo Fonseca (2013), o primeiro passo é mudar nossos hábitos de consumo, adotando o consumo consciente e evitando o desperdício, começar a pensar nas embalagens que depois irão para o lixo, passando a optar por aquelas que sejam recicláveis, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebe-se a partir deste trabalho, que o uso do filme funciona como potencial recurso didático, quando trabalhado de maneira adequada pelo professor, pois, através das concepções dos alunos acerca do tema discutido no filme, percebeu-se que foi possível estimular além da conscientização sobre a preservação do planeta, o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes, e fazer assimilações do assunto abordado no filme com o cotidiano deles, contribuindo desse modo no processo de aprendizagem dos discentes.



Além disso, o planejamento e a condução dessa atividade contribuíram para o exercício da criatividade e a capacidade de proporcionar diferentes formas de ensino e aprendizagem aos alunos, fato este que enriquece a formação profissional das bolsistas. Tendo em vista que é necessário aprender o novo e manter-se atualizado quanto às diversas formas de recursos pedagógicos disponíveis para o uso em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ismael; CARVALHO, L. J.; GUIMARÃES, C. R. P. Recursos midiáticos no Ensino de Ciências e Biologia. **Scientia Plena**, v. 12, n. 11, 2016.

BAMPI, A; SCUR, L; SCOPEL, J. M. Sensibilização ambiental sobre a importância das plantas no jardim botânico de Caxias do Sul. **Scientia Cum Industria**, v. 2, n. 5, p. 77-81, 2014.

BLASZKO, C. E.; BLANCHET, A. C., GONÇALVES, F. K. **Filme Wall-E: recurso aliado para a educação ambiental e consumo responsável**. In: XVI Encontro Paranaense de Educação Ambiental, 2017.

COOPER, R. **The Design Experience – The Role of Design and Designers in the 21 Century**. Cornwall, Ashgate Publishing, 2002.

FONSECA, L. H. A. **Reciclagem: o primeiro passo para a preservação ambiental**. Centro universitário Barra Mansa, 2013.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2010. 249 p.

NERY, A. S.; PEREIRA, W.; SILVA, J. A. As potencialidades da animação O Rei Leão como recurso didático no ensino de ciências e biologia. **Revista a bruxa**, v. 4, n. 1, p. 1-8, 2020.

NICOLA, J. A.; PANIZ, C. M. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências e Biologia. **InFor**, v. 2, n. 1, p. 355-381, 2017.

PEDRO, L. C. A geografia “física” no ensino fundamental: um relato sobre a importância dos conteúdos e das atividades práticas na formação do aluno. **Geografia em Atos (Online)**, v. 1, n. 11, p. 38-57, 2011.

SANTOS, A, F. A importância da utilização de recursos audiovisuais como estratégia para despertar o interesse pela biologia no ensino de jovens e adultos (eja). In: Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, **Anais...** Recife: Faculdade Senac PE, v. 8, n. 8, 2014.

SILVA, T. O. **Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. 2016.